

Controle Biológico de *Botrytis cinerea*: O Impacto da Dose

Henrique Miguel Weschenfelder¹, Gabriel Augusto Luft¹, Eduardo Vargas Spat¹, Taís Gireli¹,
Marcus André Kurtz Almança^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

A podridão cinzenta, ou mofo-cinzento, é causada pelo fungo *Botrytis cinerea* e ocorre principalmente em ambientes úmidos (cerca de 80% de umidade) e com temperaturas próximas a 25 °C, resultando em perdas de qualidade e quantidade na produção. O principal sintoma manifesta-se nos cachos, próximos à colheita, iniciando-se com a descoloração da casca que se torna flácida. Surgem manchas circulares arroxeadas nas bagas, que depois adquirem coloração parda, tornam-se deprimidas e apresentam intensa esporulação acinzentada na superfície, o que dá nome à doença. Tradicionalmente, o controle é feito com fungicidas químicos, porém o uso contínuo gera riscos ambientais e favorece o surgimento de resistência, justificando a pesquisa de alternativas biológicas para o seu controle. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de diferentes produtos biológicos no controle in vitro de *Botrytis cinerea*. O experimento foi realizado no Laboratório de Fitopatologia do IFRS – Campus Bento Gonçalves, onde os produtos foram testados em três concentrações: 0,5; 1,0 e 1,5 vezes a dose recomendada: T1 Bacilo-X (*Bacillus amyloliquefaciens* D-747), T2 Duravel (*B. amyloliquefaciens* MBI600), T3 Provilar (*B. velezensis* RTI301 + *B. subtilis* RTI477), T4 FX-Protection (*B. amyloliquefaciens* CBMAI 1301), T5 Pardella (*Trichoderma harzianum* URM 8119 + *T. asperellum* URM 8120 + *B. amyloliquefaciens* CCT 7901), T6 Bactel (*B. amyloliquefaciens* CBMAI 1301), T7 Reverb (*B. subtilis* SVG00045-B + *B. velezensis* SVG00047-B + *B. pumilus* SVG00046-B), T8 Produto em elaboração/Prod. 3B (*B. amyloliquefaciens* + *B. subtilis* + *B. pumilus*) e T9 Regalia (Extrato de *Reynoutria sachalinensis* + Concentração máxima de physcion + Lauril sulfato de sódio + Propilenoglicol) As avaliações foram submetidas à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Os resultados mostraram que os tratamentos Bacilo-X, Duravel e Provilar promoveram 100% de inibição do crescimento micelial, não diferindo estatisticamente entre si e constituindo os mais eficazes no controle da doença. Em seguida, FX Protection e Pardella também apresentaram elevado desempenho (acima de 94% de inibição), ainda que inferiores aos melhores tratamentos. Bactel e Reverb obtiveram resultados intermediários, com inibição variando entre 93% e 55%. Já o Produto em elaboração (Prod. 3B) e Regalia apresentaram as menores eficiências, com valores entre 28% e 2%, sendo estatisticamente inferiores aos demais tratamentos. Conclui-se que os produtos Bacilo-X, Duravel e Provilar destacaram-se como alternativas promissoras e sustentáveis ao uso de fungicidas químicos no controle de *B. cinerea*, reforçando o potencial dos agentes biológicos dentro do manejo integrado da videira.

Palavras-chave: Dose; *Botrytis cinerea*; Controle biológico.